

## PLANO DE GESTÃO

### IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

<b>NOME:</b> Centro de Educação Infantil Municipal Professora Lindóia Maria Souza de Faria
<b>ENDEREÇO:</b> Rua José Francisco Sodré, s/nº - Praia João Rosa- Biguaçu- SC, CEP 88160-342
<b>NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:</b> G1 A G5
<b>QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS, MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO DE FUNCIONAMENTO:</b> DEZ TURMAS NO PERÍODO MATUTINO, SENDO UMA TURMA DE G1, DUAS DE G2, DUAS DE G3, DUAS DE G4 E TRÊS G5 E DEZ TURMAS NO PERÍODO VESPERTINO, SENDO UMA TURMA G1, DUAS DE G2, DUAS DE G3, TRÊS DE G4 E DUAS DE G5.
<b>QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E TEMPORÁRIOS):</b> 20 PROFESSORES REGENTES DE TURMA E 6 PROFESSORES DE ÁREA (3 DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2 DE ARTES E 1 DE INGLÊS).
<b>QUANTIDADE DE PROFESSORES EM OUTRAS ATIVIDADES NA UNIDADE ESCOLAR:</b> 1 PROFESSORA READAPTADA
<b>QUANTIDADE TOTAL DE SERVIDORES:</b> 82 SERVIDORES



**FORMAÇÃO ACADÊMICA (DIRETOR ESCOLAR):**

**GRADUAÇÃO:** Pedagogia com Habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal de Santa Catarina

**ANO DE CONCLUSÃO:** 2008

**ESPECIALIZAÇÃO 1:** Gestão Educacional e Metodologia do Ensino Interdisciplinar.

**INSTITUIÇÃO:** Faculdade Dom Bosco

**ANO DE CONCLUSÃO:** 2009

**ESPECIALIZAÇÃO 2:** Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental com ênfase em educação especial.

**INSTITUIÇÃO:** Faculdade Dom Bosco

**ANO DE CONCLUSÃO:** 2009



PREFEITURA DE  
**BIGUAÇU**

**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E GESTÃO DEMOCRÁTICA – PARCERIA  
PARA UM CEIM MELHOR.**

**BIGUAÇU (SC)  
2023**

## **1. INTRODUÇÃO**

Buscando uma gestão democrática e uma maior participação comunitária, buscou-se no Projeto Político Pedagógico da unidade elementos que norteiem o objetivo geral deste plano, bem como apresente a todos o desejo de um CEIM com infraestrutura e pessoal voltado para as necessidades das crianças, profissionais e as famílias atendidas.

Assim sendo, tanto a parte física de nosso CEIM, quanto na parte de atendimento oferecido pelos servidores que compõem a unidade, nosso objetivo se concentra na oferta de uma Educação Infantil, onde a criança seja o centro das atividades pedagógicas, bem como das solicitações de espaços melhores e materiais para o desenvolvimento destas propostas, sem contudo se distanciar de proporcionar aqueles que realizam o trabalho diário com a comunidade um ambiente adequado e estimulante para tal.

Nosso PPP traz como importante proporcionar experiências e se acreditar em uma oferta de Educação Infantil de qualidade e se baseia nos documentos norteadores para a Educação infantil do país. Entre estes destacamos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN, Lei 9.394/96), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/1990), a Proposta Curricular do Município (2023), a Base Nacional Comum Curricular e o Plano Municipal de Educação de Biguaçu, e documentos complementares.

Utilizando de Projetos pautados nos interesses apresentados pelas crianças e turmas, através da observação dos professores são planejadas as atividades ofertadas as crianças, com base nos Campos de Experiência da BNCC (2017), buscando a construção de sujeitos históricos, críticos, participativos de nossa sociedade.

Dentro desta perspectiva que tecemos o presente Plano de Gestão Escolar.

## **2. OBJETIVO GERAL**

Desenvolver projetos, buscando ofertar infraestrutura física e profissional, com o intuito de promover uma maior relação entre instituição e família, entre crianças e instituição e entre todos os profissionais da instituição, pautada em uma gestão democrática e participativa.

## **3. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Educação Infantil Municipal Professora Lindoia Maria Souza de Faria, localizado na Rua José Francisco Sodré, s/nº, no Bairro Praia João Rosa é mantido pela Secretaria Municipal de Educação de Biguaçu. Sua denominação deve-se a homenagem à professora Lindóia Maria Souza de Faria, nascida em 31 de maio de 1933.

Atualmente o CEIM tem capacidade para atender 470 crianças, porém estamos, no momento, com uma sala desativada, no aguardo da tão esperada reforma, que já está com seu início para breve. Dentro deste número de crianças atendidas temos turmas que atendem crianças 1 a 6 anos de idade, completados até 31 de março. Todas as turmas são ofertadas em meio período, no matutino das 7h às 13h ou no vespertino das 13h às 19h. A grande maioria das crianças é da comunidade, que residem no entorno do CEIM e bairros adjacentes, Praia João Rosa, Saveiro, Morro da Bina, entre outros e costumam encontrar-se fora do espaço da instituição, em locais como: supermercado, pracinha, farmácia, dentre outros.

A unidade possui seu Projeto Político Pedagógico (PPP) construído através dos anos, dentro dos grupos de estudos, a partir do ano de 2017 e atualizado anualmente, neste último ano com atualização da caracterização de nossa comunidade, através de questionário aplicado às famílias. O PPP traz de forma clara os conceitos de criança e infância, de acordo com os documentos vigentes, assim sendo, *“A criança é um sujeito de direitos, construído nas relações com outros sujeitos de diferentes idades, culturas e lugares.”*(PPP, 2023,p 13). Com vistas nisto, nosso documento também aponta para a construção das metas deste Plano onde,

Nos espaços de educação infantil é importante constituir-se um espaço de escuta e respeito à criança, em suas diferentes singularidades, para garantir-lhes viver com plenitude, através da brincadeira, da imaginação, de suas diferentes manifestações e de seu modo de ser e estar no mundo. (PPP, 2023, p13)

Desta forma, a construção deste Plano se utiliza do PPP e dos demais documentos norteadores na busca de ações baseadas nos objetivos que promovam esse espaço, fortalecendo as relações com as famílias, valorizando os profissionais e promovendo atividades que permitam um maior desenvolvimento para as crianças que frequentam o CEIM.

Nos documentos norteadores vigentes é possível destacar que a participação das famílias é de extrema importância para que se chegue aos objetivos elencados, bem como de todos os profissionais envolvidos, porque todos, limpeza, cozinha, professores, secretaria, segurança são responsáveis por um atendimento de excelência a comunidade, sendo considerados educadores. Nestes documentos percebe-se a importância da colaboração na educação integral de nossas crianças, de forma que família e instituição são corresponsáveis pela educação.

Assim sendo, nosso PPP aponta que na Educação Infantil o cuidar e o educar são partes integrantes desta promoção de desenvolvimento infantil, também exigindo conhecimentos específicos e outros instrumentos de dimensão pedagógica. Cuidar de uma criança em uma unidade de Educação infantil exige integração de diversos aspectos e da cooperação de profissionais de diferentes áreas. Todos os envolvidos devem ter o foco do seu trabalho na criança e suas necessidades. Como apresentam os documentos que embasam este atendimento, educar e cuidar são inseparáveis, estão ligados um ao outro nesta etapa da educação, de forma que envolvem o aspecto físico, afetivo, cognitivo e social. Assim concordamos com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, onde

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal e de ser e estar com os outros em uma atitude

básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.(RCNEI, p.24,1998)

No cuidado o adulto, profissional envolvido com a educação, se compromete com a criança, suas características únicas, se solidariza com as necessidades apresentadas e desta forma ampara o desenvolvimento de suas capacidades. Nesta ação depende da construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado.

Diante disso, projetos que fortaleçam e ampliem as relações com a família são de extrema importância pois, é na parceria solidária, nas ações integradas entre família e o CEIM que se proporciona um maior bem-estar às crianças.

### **3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA**

O CEIM Lindóia Maria Souza de Faria atende basicamente as comunidades dos bairros Praia João Rosa e Saveiro, algumas crianças vêm do Morro da Bina e outras dos bairros Fundos e Jardim Carandai e de uns anos para cá se percebe que muitas famílias migraram de outros estados para o município de Biguaçu, vindo morar nestes bairros.

No ano de 2023 realizamos novamente a aplicação do questionário às nossas famílias, no intuito de caracterizar a comunidade atendida, desta forma este foi enviado na agenda das crianças, com instruções de preenchimento, onde retornaram 235 respondidos.

Destas famílias que responderam ao questionário, em relação a escolaridade foi possível perceber que a maioria (67 pessoas) tinham o segundo grau completo, seguido de 46 pessoas com o ensino superior incompleto, empatados 33 pessoas com ensino fundamental incompleto e ensino superior completo, seguidos de 22 pessoas com o ensino médio incompleto, 13 pessoas com ensino fundamental completo, 14 com outras formações não declaradas e 8 pessoas que não responderam.

Quanto ao número de pessoas que trabalham, a maioria que trabalha fora é de pais(homens), seguidos de pai e mãe (os dois trabalham fora), algumas famílias somente uma pessoa trabalha e em outras (mais numerosas) existem

muitos componentes familiares que trabalham. Como o questionário foi respondido majoritariamente por mulheres, em relação a profissão/ função exercida, daqueles que responderam o maior número foi de mães que trabalham nas atividades da própria casa (34 do lar), em seguida aparecem os desempregados ou procurando emprego (16 pessoas) e os autônomos, na sequência aparecem as seguintes profissões: cozinheira e afins; recepcionista e atendentes; auxiliares de limpeza, manicure, entre outros.

Em relação ao motivo pelo qual as famílias escolheram CEIM, para colocarem suas crianças, levantou-se que um número considerável de famílias escolheu nossa unidade por ser a mais próxima de suas residências e o segundo motivo foi de ter boas referências da unidade.

A maioria das famílias responderam que elas julgam participar das atividades propostas pela unidade, a maioria das vezes, neste questionário alguns assinalaram que **sim** e marcaram, como uma espécie de complemento a alternativa **às vezes**, apenas duas famílias responderam que **não**, percebendo que alguns tem diferentes níveis de participação. Quando não participam o motivo é falta de tempo. Com relação a participação através da tabela abaixo temos que:

Resposta em números			
Reuniões de pais para informar sobre o desenvolvimento das crianças.	Reuniões para informar e discutir sobre o Projeto Político Pedagógico da escola	Reuniões para promover uma maior integração entre as famílias	Encontro para trocas de experiências, palestras e oficinas
170 famílias	36 famílias	36 famílias	43 famílias

Na ordem de importância as famílias responderam ser mais importante:

- 1° - Reuniões de pais para informar sobre o desenvolvimento das crianças;
- 2° - Encontro para trocas de experiências, palestras e oficinas;



3º - Reuniões para informar e discutir sobre o Projeto Político Pedagógico da escola e Reuniões para promover uma maior integração entre as famílias;

Diante destes dados levantados firma-se uma necessidade de, como proposto neste documento, estimular mais a participação das famílias em todos os aspectos do atendimento oferecido, estabelecendo uma relação de confiança e parceria.

### **3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

As dimensões pedagógicas em nosso CEIM ficam evidentes em nosso PPP. As propostas são sistematizadas através do planejamento, da construção de projetos de turma e coletivos, onde a criança deve ser o centro destes e que são construídos através de observações e pautados na BNCC (2017).

Além dos projetos individuais de cada grupo, existem outros projetos como:

- Projeto Brinquedoteca, onde no espaço próprio que oferece livros, brinquedos diferenciados, fantasias, também espaço para promover momentos de dança e interações com músicas ou brincadeiras, busca-se propiciar momentos de socialização e integração das crianças de diversas turmas. Como documentos norteadores, nosso PPP utilizou a Proposta Curricular do Município e a BNCC para estas ações pedagógicas, onde entende-se que o ser humano toma para si os conhecimentos que são apresentados e desenvolvidos nas suas relações, quer seja entre os pares, com adultos ou com o espaço e objetos que ali se encontram, aprendendo e se desenvolvendo neste fazer diário.
- Projetos Coletivos, que são propostos pelos profissionais e buscam envolver diversas turmas ao mesmo tempo, sempre com um tema de relevância, promovendo a interação entre turmas e crianças de diversas idades, o que também contribui para a transição destas para outras turmas e espaços ao longo do ano.

Em nossa unidade consideramos todos os momentos, desde o acolhimento, rotinas e atividades programadas, como pedagógicos. Seguimos as orientações da Secretaria de Educação do Município para realizar entrevistas com as famílias, antes do início da criança na instituição, bem como as

normativas para realizar os planejamentos, registros e avaliações. Consideramos o momento da entrevista como único e importante para conhecermos as crianças e compreender, um pouco, suas culturas e vivências.

Atualmente nossa unidade está necessitando de muitas mudanças no espaço físico, estamos aguardando a tão esperada reforma de nosso CEIM, com ela, com certeza poderemos oferecer mais condições de aprendizagem e desenvolvimento para nossas crianças, sendo que o espaço é fundamental para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Neste momento temos salas de referência espaçosas, com mesas e cadeiras, tatame para atividades, além de brinquedos de montar, bonecas e loucinhas, carrinhos, armários, estantes, espelhos, colchões, trocadores, Smart tv, entre outros aspectos que são pensados pelos profissionais da instituição, adquiridos com recursos da APP através de contribuições das famílias, ou doações, bem como fornecidos SEMED, de forma a proporcionar as mais diversas propostas, como traz a Proposta Curricular do Município de Biguaçu (2013),

Deve haver por parte de todos aqueles envolvidos no cotidiano da criança, principalmente o educador, uma preocupação constante e um observar contínuo do espaço planejado, para verificar se ele está possibilitando as interações, os movimentos, a autonomia, a liberdade, a cooperação entre as crianças. (Proposta Curricular do Município de Biguaçu, p. 44, 2013)

As interações e brincadeiras são os eixos norteadores das propostas oferecidas atuando no processo de desenvolvimento das crianças (VIGOTSKI, 1998). Ainda de acordo com a Proposta Curricular do Município, deve haver a possibilidade de explorar a riqueza de experiências e assim proporcionar o desenvolvimento das múltiplas linguagens, como a gestual, oral, teatral, corporal, matemática, musical, escrita, e isso temos buscado no fazer pedagógico do CEIM Lindóia e desejamos promover a cada dia mais condições de proporcionar este desenvolvimento.

Segundo o artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), ressaltamos que não se pode pensar no brincar sem interações, de forma que se deve conceber o professor como um ator

fundamental para este fim, dando a ele condições de promover atividades alicerçadas nestes eixos, pois isso para a criança

É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar, sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar. Ao brincar, a criança experimenta o poder explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver. Portanto o educador é a peça fundamental nesse processo, devendo ser um elemento essencial. Educar é dar possibilidades em repassar as informações ou mostrar apenas um caminho, mas ajudar a criança a tomar consciência de si mesmo, e da sociedade. É oferecer várias ferramentas para que a pessoa possa escolher caminhos, aquele que for compatível com seus valores, sua visão de mundo e com as circunstâncias adversas que cada um irá encontrar. (Kishimoto, p. 01, 2010)

Para este fazer pedagógico o professor deve ter condições para que com as observações e registros, seguindo as indicações feitas nas próprias DCNEI (2010) registrar e documentar o que é realizado e observado sobre as práticas e processos educativos propostos junto às crianças, subsidiando seus planejamentos e a construção das avaliações destas.

Como acreditamos que tudo que é realizado no CEIM Lindóia é pedagógico, nossa rotina é planejada e organizada para atender da melhor maneira as nossas crianças. São parte da rotina a entrada e saída das crianças, a alimentação, o descanso, a brincadeira, a contação de histórias a atividades sistematizada, as aulas de Inglês, de Artes, de Educação Física, os momentos de parque e brinquedoteca, bem como algumas saídas de campo.

Pautado nos documentos e no PPP este Plano de Gestão destaca a importância de fomentar formação e oferta de espaços e materiais que possibilitem todos estes momentos de desenvolvimento para nossas crianças.

### **3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

O calendário escolar é organizado e fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Nesta esfera administrativa acontece o atendimento às famílias das crianças e o trabalho dos profissionais do CEIM. Busca-se ter os documentos das crianças e funcionários sempre organizados para que caso necessitem de informações, estas possam ser acessadas a qualquer tempo. De tempos em tempos é necessário rever algumas práticas, aprimorar outras para que se possa promover um ambiente organizado e de fácil acesso a profissionais e famílias.

No início do ano letivo é necessário se organizar reuniões com os profissionais para se tratar das rotinas e planejamentos para o atendimento. As famílias também são atendidas conforme suas necessidades, quer com informações, bem como com documentos para preenchimento. Também para as famílias pensamos ser necessário se iniciar o ano com uma reunião, para dar ciência de todas as informações, horários a serem respeitados, o que se pode ou não trazer para a unidade, como funciona o atendimento, desta forma é possível que, conhecendo todas as informações as famílias sintam-se seguras e respeitadas no atendimento de suas crianças. No decorrer do ano, são organizadas outras reuniões conforme a necessidade de cada família individualmente, ou de forma coletiva. É realizada a entrega de parecer descritivo das crianças, com atendimentos às famílias, com horários previamente agendados. As Especialistas da unidade realizam reuniões individuais conforme as demandas pedagógicas e sempre que há necessidade de alinhar algo com as famílias, reuniões estas que, sempre que possível a direção está presente.

Pensando em um melhor entrosamento da equipe é plano também promover a organização de almoços, lanches festivos e passeios, para integrar a equipe do CEIM. Quando necessário devemos organizar reuniões individuais com os profissionais para que através de conversas possam ser, através de sugestões, modificadas as práticas pedagógicas realizadas na unidade. É necessário estimular os estudos, através de grupos e de repasse de necessidades à SEMED, para que os profissionais possam receber a formação continuada devida.

Para que exista um ambiente propício a um bom trabalho por parte de todos, planejamos manter em dia as solicitações de materiais, bem como aquisição de equipamentos ou objetos necessários ao desenvolvimento das atividades, manutenções entre outros. Ter na gestão democrática um lugar de escuta e de trabalho para o melhor andamento de todas as atividades realizadas na unidade, para isso é necessário também desenvolver uma ótima comunicação com todos e permitir que o máximo de informações cheguem a todos.

É plano para esta gestão, pelo menos uma vez ao ano propor questionário a comunidade interna e externa, para avaliar o trabalho realizado e diante deste questionário pautar o plano para o ano subsequente.

Uma gestão democrática se realiza com a plena participação das famílias, que deverão ser chamadas, não somente para reuniões, mas para participar de decisões quanto ao que é necessário para a unidade, sempre buscando envolvê-las na APP e em todos os momentos em que decisões importantes precisarem ser tomadas, buscando efetivar para isso o Conselho Escolar.

CEIM Professora Lindóia Maria Souza de Faria conta atualmente com 82 profissionais, com diversas formações e atuando como Professores regentes, Professores de Educação Física, Professores de Artes, Professora de Inglês, Segundos Professores, Técnicos em Educação, Professores Auxiliares, Técnicos em Magistério Auxiliares de Sala, Merendeiros, Auxiliares de Serviços Gerais, Especialistas em Assuntos Educacionais, Estagiários, alguns trabalhando em outra unidade ou secretaria. Abaixo uma pequena descrição do perfil de cada um dos profissionais:

a. O Gestor

Atua como gestora da unidade a Técnica em Educação Paula Daura de Souza, que possui formação em Pedagogia, com habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Pós-Graduação em Gestão Educacional e Educação Infantil.

b. Os Especialistas em Assuntos Educacionais

Na unidade desde 2017, de cargo efetivo a Especialista em Assuntos Educacionais Andréa Perelmutr Gonçalves é formada em Pedagogia com

habilitação em Orientação Educacional e possui Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais, em Gestão: Orientação Educacional, Supervisão e Administração Escolar e em Educação Inclusiva.

A Especialista em Assuntos Educacionais Elaine Maria Martins que entrou em 2022, é formada em Pedagogia pelo Centro Universitário de São José – USJ e possui Especialização em Psicopedagogia também pelo centro Universitário de São José – USJ

c. O Técnico-Administrativo em Educação

Contando com dois Técnicos em Educação ACTs, em nossa unidade.

No ano de 2023 a unidade conta com os Técnicos:

Daniele Cristina Furtado, que é formada em Pedagogia pela FAP e tem Especialização pela Faculdade Dom Bosco e Richard Reinado, que é formado em Pedagogia pela USJ e tem Especialização pela Faculdade Dom Bosco.

d. Os Professores

Dos professores que estão trabalhando em nossa unidade temos 36 com formação em Pedagogia, 3 com formação em Educação Física, 1 com formação em Artes Visuais e pós-graduação em Arte e Educação e 1 com formação em Educação Artística com habilitação em Música e com Mestrado em Artes Visuais, 1 com formação em Letras Língua Inglesa. Deste total temos 29 com Especialização e 3 com Mestrado.

e. Os Técnicos em Magistério Auxiliares de sala

Dos Técnicos em Magistério Auxiliares de Sala, que exercem suas funções em nossa unidade, temos 9 com formação em Magistério, 3 com graduação em Pedagogia, destes temos 3 com Especialização.

f. Professores Auxiliares de Ensino

Nossa unidade conta com 4 professores Auxiliares de Ensino com formação em Pedagogia, 3 possuem Especialização.

g. Os Profissionais em Geral

Os demais profissionais que atuam em nossa unidade, temos 6 como Auxiliares de Serviços Gerais, 5 como merendeiros ou Serventes temos e em relação as suas formações temos 5 com Ensino Fundamental Completo, 5 com Ensino Médio e 1 com magistério.

Hoje, o CEIM conta em seu quadro administrativo com uma Equipe Gestora composta por:

Diretora: 1

Especialistas em assuntos educacionais: 2

Técnicos em educação: 2

Professores: 21

Auxiliares de sala: 10

Professores auxiliares de ensino: 4

Segundos professores: 15

Professores de educação física: 3

Professores de artes: 2

Professores de inglês: 1

Estagiários: 10

Auxiliar de serviços gerais merendeiros: 5

Auxiliar de serviços gerais limpeza: 6

Inicia-se o turno de atendimento no horário das 7h às 13h no turno Matutino e no turno vespertino iniciamos às 13h até 19h.

No turno Matutino as rotinas se iniciam com a acolhida, na chegada das crianças, recebidas por seus professores, com horários preestabelecidos para cada turma e divididos em momentos de atendimento nas salas de referência, na quadra, brinquedoteca, parque, pátio ou refeitório.

As salas de referência buscam oferecer um ambiente acolhedor com espaços amplos e estruturados com materiais que buscam promover um melhor desenvolvimento. Nossas salas são grandes e apesar de aguardarmos a reforma, que se faz necessária para melhoria de diversos itens, estas possuem mobiliário próprio para a idades, contando com mesas, cadeiras e tapetes emborrachados, além de brinquedos de montar, bonecas e loucinhas, carrinhos,

armários, estantes, espelhos, colchões, trocadores, tv, aparelhos de DVDs, esta organização é pensada e planejada pelos professores e tem o suporte dos demais profissionais da instituição.

Na própria sala de referência, caso se mostre uma necessidade da criança, pode acontecer o momento de descanso, para esse momento os profissionais proporcionam um ambiente tranquilo e acolhedor.

No momento contamos com somente um banheiro para meninos e um para meninas, com capacidade de uso para 4 crianças ao mesmo tempo, não temos banheiros adaptados às crianças com deficiência. Temos também dois banheiros individuais, com chuveiros ao lado da sala de referência das crianças do Grupo 1 e 2, na casa ao fundo da unidade.

Com a reforma, que está para iniciar, almejamos ficar com as salas de referência e banheiros mais adequados, como nos apresenta o livro Organização do Espaço Físico, dos brinquedos e materiais para bebês e crianças pequenas (MEC, 2012), que descreve estes como um espaço de experiências em que as crianças interagem, se desenvolvem afetiva e socialmente e podem manipular e brincar de construir, utilizar das diversas linguagens, indo ao encontro da garantia dos Direitos de Aprendizagem da BNCC (2017).

Contamos com um espaço, onde funciona a Brinquedoteca, que se destina a promoção das interações para nossas crianças ampliarem suas vivências e interações. Estas interações também acontecem em nossa quadra, que por não ser coberta, neste momento não possibilita seu uso constante, pois depende do tempo, não ter chuva ou sol muito forte, pois não é possível colocar as crianças pequenas neste espaço, nestas condições, nossos planos são de uma melhoria em nossa quadra para poder usufruir nas aulas de Educação Física, bem como em outras atividades.

O Hall central mostra-se também um espaço importante para as interações e relações, quer sejam nas atividades com professores de área ou com os regentes, pois no momento este possui uma cobertura parcial, o que permite seu uso em dias de muito calor ou chuva.

O refeitório é amplo e propicia às crianças interações entre turmas e vivenciar o momento das rotinas de alimentação, com mobiliário adequado.



As rotinas, nos atendimentos do CEIM, são muito importantes para tornar o ambiente mais propício às interações, pois se caracterizam como momentos para atender as necessidades fundamentais das crianças, como higiene, alimentação e descanso. Rotina é uma base para as atividades diárias que traz uma sequência de momentos necessários as vivências das interações entre as crianças. Esta possibilita uma orientação dentro do tempo e do espaço da instituição, é um instrumento que auxilia na construção da independência e autonomia das crianças e estimula sua socialização. Apesar de necessária a rotina não pode ser estanque, inflexível, deve atender as necessidades que se apresentam nos momentos vividos.

O cotidiano de uma Escola Infantil tem de prever momentos diferenciados que certamente não se organizarão da mesma forma para crianças maiores e menores. Diversos tipos de atividades envolverão a jornada diária das crianças e dos adultos: o horário da chegada, a alimentação, a higiene, o repouso, as brincadeiras – os jogos diversificados – como o faz-de-conta, os jogos imitativos e motores, de exploração de materiais gráficos e plásticos – os livros de histórias, as atividades coordenadas pelo adulto e outras. (CRAIDY, KAERCHER,2001, p. 68)

O objetivo das rotinas deve ser o de satisfazer as necessidades biológicas, como as relacionadas ao repouso, à alimentação, à higiene e à sua faixa etária; as necessidades psicológicas, que se referem às diferenças individuais como, o tempo e o ritmo de cada um; as necessidades sociais e históricas que dizem respeito à cultura e ao estilo de vida, como apontado no PPP(2023) da nossa unidade. É interessante aqui reforçar a ideia de que a rotina deve prever pouca espera das crianças, principalmente durante os períodos de higiene e de alimentação. A espera pode minimizada com a devida organização da sala de referência, de maneira que a criança tenha a possibilidade de realizar outras atividades, de forma mais autônoma, caso seja necessário um atendimento individualizado, em algum momento.

Entre as rotinas que estão presentes no fazer pedagógico diário do CEIM temos:

- 1) Alimentação - nela busca-se satisfazer uma necessidade biológica, mas trabalha-se com a alimentação saudável, os diversos grupos alimentares,

- os comportamentos, o autocuidado, a autonomia, as escolhas, a partilha, entre outros aspectos;
- 2) Higiene – onde cuidamos das necessidades fisiológicas, mas também da autonomia e o autocuidado;
  - 3) Descanso – através das manifestações das crianças, são momentos importantes para se respeitar as necessidades, trazer melhora na atenção, participação e desenvolvimento;
  - 4) Educação Física – promove o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, favorecendo experiências, interações, brincadeiras, estimula o criar, explorar, inventar, ajuda a expressar sentimentos, respeitar as regras e tempos, estimula a autonomia e proporciona o desenvolvimento de habilidades e hábitos saudáveis. As aulas acontecem da seguinte maneira: as turmas do GI, GII e GIII serão de 04 (quatro) encontros semanais, já as turmas do GIV e GV de 03 (três) encontros, ambas com duração de 45 minutos. Os professores deste CEIM, se baseiam para estes momentos na Proposta Curricular do Município de Biguaçu 2023 o Município;
  - 5) Inglês – as aulas de Inglês acontecem uma vez por semana para GIV e GV, seguindo orientações da SEMED quanto as temáticas a serem abordadas, em planejamentos realizados pela professora, conforme a faixa etária, sempre privilegiando o lúdico para a aprendizagem das crianças;
  - 6) Artes – buscando desenvolver atividades para a organização das experiências, auto compreensão e interações. Busca o desenvolvimento social, criador e emocional e como uma forma de linguagem promove a capacidade de se expressar, estimula o uso da imaginação. As aulas acontecem do GI ao GV, duas vezes por semana;
  - 7) Parque – as rotinas de parque possuem horários, devido ao número de turmas atendidas, mas não impede que, caso seja possível, as crianças possam ir ao parque em outros horários. Com cinco espaços de parque atualmente, é nestes que temos a brincadeira livre como principal atividade, mas que permite desenvolver o movimento, lateralidade, equilíbrio, coordenação motora e as interações;

- 8) Brinquedoteca - sendo as interações e brincadeiras o eixo da Educação Infantil, este espaço tem se apresentado muito importante dentro da rotina da unidade, onde busca-se proporcionar momentos de, através do lúdico, estimular o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo de nossas crianças. Regidas por projetos construídos de tempos em tempos oferece horários pré-agendados para que os professores levem suas turmas no espaço e também possam ofertar alguma atividade diferenciada;

### **Relação Instituição/família**

Nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (2009), está previsto que a proposta pedagógica deve promover que a família participe, sem abrindo espaço para diálogo, com respeito e valorização destas, isso se faz necessário para garantir uma gestão democrática, considerando os saberes da comunidade em que a unidade está inserida.

A família e a escola têm um papel no processo de aprendizagem das crianças, para que estas possam explorar e conhecer o mundo que as cerca, estabelecendo com esta, um relacionamento de valorização mútua. As aprendizagens e desenvolvimento proporcionados pela instituição de Educação Infantil, desta maneira, se somam aos saberes e culturas vindos de cada família, em uma relação de parceria e respeito, considerando as diversidades de composições e arranjos familiares.

### **3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA**

O CEIM Prof<sup>a</sup> Lindóia tem a sua APP (Associação de Pais e Professores) regulamentada diante dos órgãos competentes e com um estatuto com as diretrizes para o funcionamento e atuação dentro da instituição. Todas as decisões da APP são tomadas em assembleias gerais e/ou reuniões de diretoria e Conselho Fiscal. As metas e ações de nossa unidade se vinculam a APP visto que, mesmo esta não sendo uma instituição com fins lucrativos, arrecadas contribuições espontâneas também gerencia recursos financeiros depositados por programas governamentais, como o PDDE. Os objetivos da APP são de auxiliar a e adquirir benefícios para o atendimento de qualidade às crianças, de maneira diferenciada, bem como, ajudar na interação e participação das famílias no espaço institucional, de acordo com as necessidades apontadas pelos

profissionais. Com o objetivo de desenvolver este projeto de gestão democrática, pretende-se trabalhar em apoio e parceria com a APP do Lindóia.

Os recursos arrecadados no decorrer do ano são destinados à aquisição de materiais e suportes pedagógicos bem como para suprir necessidades básicas e emergenciais da escola, a fim de garantir um bom funcionamento tanto físico como pedagógico, regido por regras específicas para as aquisições.

Todos esses recursos são aplicados de forma coerente, democrática, transparente, responsável e ética, envolvendo sempre prestação de contas e esclarecimentos a toda comunidade escolar.

### **3.5 DIMENSÃO FÍSICA**

O CEIM Lindóia Maria Souza de Farias conta com:

22 salas de referência;

1 secretaria/ Direção com 1 banheiro;

1 Sala Multiuso (Brinquedoteca, biblioteca, sala de vídeo e dança);

1 sala dos Professores com 1 banheiro e um depósito pequeno;

1 sala para materiais de Educação Física;

1 depósito Geral;

1 refeitório;

1 cozinha;

1 Banheiro masculino;

1 Banheiro Feminino;

1 sala de atendimento (Especialistas em Assuntos Educacionais);

5 Parques;

1 Pátio;

1 Quadra que não é coberta, dificultando o espaço para as aulas de educação física, pois o espaço que temos é o hall que é pequeno ou as salas de referência quando está chovendo;

Atualmente nossa unidade é parcialmente acessível, pois apesar de possuir algumas rampas, ainda conta com degraus que impedem o acesso de cadeirantes, também não possuímos banheiros adaptados. Neste momento tudo

isto está previsto no Projeto de reforma que está para ser executado, com este projeto teremos um CEIM todo acessível e desta maneira poderemos atender efetivamente a todos.

#### **4 METAS**

##### **META 1**

##### **GESTÃO PARTICIPATIVA E TRANSPARENTE**

O CEIM Professora Lindóia conta com, aproximadamente, 82 funcionários e 373 famílias. A maior dificuldade de trabalho, nestes 16 anos de funcionamento, desde sua fundação, sempre foi a gestão participativa. Com a implementação das eleições para diretores espera-se que isso vá se consolidando com o tempo, pois quem vai se candidatar já está envolvido com a comunidade da unidade e conhece as necessidades e dificuldades que se apresentam.

Desta forma, pretende-se implementar uma gestão mais participativa, onde funcionários e famílias estejam cada vez mais envolvidos nas decisões tomadas, e assim possam continuar os trabalhos já iniciados, independentemente da troca de gestores, cabendo a estes, o gerenciamento das ações. No ano de 2022 foi aprovado pelos vereadores do município o Projeto de Lei 036/2021, que contempla a eleição para diretores, como coloca

7 Art. 1º. São princípios da gestão escolar da educação básica da Rede Municipal de Ensino: I - participação da comunidade escolar na escolha do Plano de Gestão Escolar da unidade escolar da qual faça parte; II - participação da comunidade escolar, por meio de instâncias colegiadas, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras; III - autonomia das unidades escolares sobre aspectos pedagógicos, financeiros e administrativos, conforme legislação específica em vigor; IV - transparência na gestão da Rede Municipal de Ensino; V - eficácia no uso dos recursos; VI - garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho; VII - democratização das relações pedagógicas e de trabalho; VIII –

segurança no ambiente escolar, tornando-o propício ao aprendizado e à construção do conhecimento; e IX - valorização do profissional da educação. (BIGUAÇU, 2022)

## META 2

### SUPORTE FÍSICO E MATERIAL

Por tratar-se de uma unidade de educação infantil – fase em que todo aprendizado tem por pilar primordial a brincadeira, também seguindo documentos nacionais e municipais – faz-se necessário ampliar e aprimorar as estruturas físicas e materiais, para que as ações ocorram com maior dinâmica dos profissionais e melhor aproveitamento das crianças.

A meta é dar atenção e suporte, solicitando ao poder público manutenções periódicas e suprimento das necessidades materiais para o desenvolvimento de um trabalho de excelência comprometido com o desenvolvimento das crianças.

## META 3

### TROCA DE ESTUDOS E CONHECIMENTOS

O CEIM conta com 20 grupos. Os trabalhos executados têm grande diversidade de objetivos e olhares. Faz-se necessário partilhar mais as experiências vividas. Os projetos desenvolvidos precisam ser mais divulgados e, com isso, trabalhados mais coletivamente.

A Educação Infantil é um espaço de socialização, de vivências e de interações, a organização do espaço e do tempo é importante para a educação, interação e construção de conhecimentos e linguagem. A diversidade de metodologias é essencial, pois nenhuma criança é igual à outra, conseqüentemente, cada uma age e pensa de modo diferente, até mesmo porque a realidade de cada uma é diferente da outra. (OLIVEIRA,2012)

Com base nisto, e no olhar de cada professor, um só projeto terá experiências diversificadas e que sua socialização ajudará em diferentes grupos e situações.

## 5 AÇÕES

## AÇÕES

### AÇÃO/META 1

Organizar reunião entre funcionários, e entre funcionários e famílias antes de iniciar o ano letivo com as crianças. Buscar grande divulgação para tal ação. Nesta, deve-se debater sobre funcionamento geral da instituição; metas de aquisição e realizações no ano; e constante participação das famílias.

Organizar também, reuniões com a presença da equipe da SEMED para discutir sobre: cargos/funções, alimentação, manutenções e calendário.

No meio do ano letivo é importante que se faça uma avaliação de como está sendo desenvolvido o que foi proposto. Importante que esta avaliação tenha o cunho de participação, apoio e resolução de possíveis problemas, e não de apontamentos pessoais.

Ao fim do ano uma nova avaliação deverá ocorrer para que se defina o que deve, ou não, permanecer como meta para o ano seguinte.

### AÇÃO/META 2

Bem como nas ações anteriores, é necessário que se defina, no início do ano letivo, o que poderá ser adquirido por professores, APP e familiares. É necessário que se busque o diálogo constante com o poder público, sempre compartilhando as necessidades da unidade, de pessoal, materiais e de estrutura, sugerindo assim melhorias e aquisições para uma melhor oferta educacional. Desta maneira, quer seja falta de pessoal ou de material, o objetivo da gestão deve ir ao encontro de uma busca de solução conjunta, de parceria com a mantenedora e a comunidade.

### AÇÃO/META 3

As reuniões pedagógicas deverão ser organizadas contemplando espaços para socialização dos projetos (individuais ou coletivos). Esta socialização precisa ocorrer também, por forma de exposições, podendo ser materiais ou expressadas corporalmente, para que as demais crianças do CEIM, assim como os profissionais, conheçam o que todos estão trabalhando.



Uma instituição de educação não funciona apenas com professores e crianças, por isso, faz-se necessário também, organizar momentos de socialização com os demais funcionários (cozinha, limpeza e direção) para com isso, abrir espaço para elogios, exposição dificuldades, e solicitações. Mais uma vez, este é o papel da gestão participativa.

#### **AÇÃO 1:**

<b>Objetivos Específicos:</b>	<b>Organizar reunião entre funcionários, e entre funcionários e famílias antes de iniciar o ano letivo com as crianças.</b>
<b>Período:</b>	<b>semestral</b>
<b>Público-Alvo:</b>	<b>Funcionários e famílias</b>
<b>Recurso:</b>	<b>APP</b>
<b>Responsáveis pela Ação:</b>	<b>Diretor e especialistas</b>

#### **AÇÃO 2:**

<b>Objetivos Específicos:</b>	<b>Levantar e sugerir o aprimoramento das estruturas físicas e materiais do CEIM.</b>
<b>Período:</b>	<b>mensal</b>
<b>Público-Alvo:</b>	<b>Funcionários, famílias e SEMED</b>
<b>Recurso:</b>	<b>SEMED, PDDE e APP</b>
<b>Responsáveis pela Ação:</b>	<b>Diretor, especialistas e funcionários.</b>

#### **AÇÃO 3:**

<b>Objetivos Específicos:</b>	<b>Partilhar as experiências vividas e os projetos desenvolvidos que precisam ser mais divulgados e, com isso, trabalhados mais coletivamente.</b>
<b>Período:</b>	<b>mensal</b>
<b>Público-Alvo:</b>	<b>Equipe diretiva e funcionários</b>
<b>Recurso:</b>	<b>PDDE e APP</b>
<b>Responsáveis pela Ação:</b>	<b>Equipe diretiva e funcionários</b>



## **6 AVALIAÇÃO DO PLANO**

Acredita-se que estimular a participação ativa de todas as pessoas da equipe é a única forma de garantir uma educação de qualidade. O Projeto Político Pedagógico e a Proposta Curricular do Município que dele faz parte, foram elaborados de forma coletiva, e todos possuem uma visão, uma missão e valores compartilhados. Sendo assim, os instrumentos que possibilitam a efetivação da Gestão Democrática, são as participações nas discussões e decisões do CEIM e é preciso que a equipe diretiva informe e divulgue as ideias e ações, com transparência, para a comunidade escolar. Essa avaliação será realizada mensalmente.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Plano de Ação foi elaborado com base na realidade do cotidiano desta instituição, observada ao longo de anos de trabalho junto a esta comunidade. Neste momento percebe-se urgente a reforma, cujo projeto já está aprovado pela Secretaria de Educação do Município e a verba também já foi liberada. Projeto este que já trará uma grande melhoria para a oferta de uma educação de qualidade para nossas crianças e um ambiente de trabalho mais propício a este objetivo.

A meta é desenvolver ações para alcançar tudo que foi elencado neste documento dentro de uma gestão democrática com responsabilidade, seriedade e transparência.

Observando que o plano de ação é um instrumento que deve guiar as ações planejadas, porém deve estar em constante transformação sendo revisitado ao longo do período da gestão, visto que as necessidades surgem dentro da realidade diária vivida pelo CEIM.

O referido plano busca atender as necessidades do público-alvo da instituição, bem como dos profissionais envolvidos.

## 8 REFERÊNCIAS

BIGUAÇU, Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura. **Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Biguaçu**, 2013

BIGUAÇU, Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Curricular da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Biguaçu**, 2019/versão preliminar.

BIGUAÇU, **Portaria Conjunta Saúde/Educação nº 2441/2021**. [https://edicao.dom.sc.gov.br/pdfjs/web/viewer.html?file=https%3A%2F%2Fedicao.dom.sc.gov.br%2F2021%2F07%2F1625505341\\_edicao\\_3551\\_assinada.pdf#page=209](https://edicao.dom.sc.gov.br/pdfjs/web/viewer.html?file=https%3A%2F%2Fedicao.dom.sc.gov.br%2F2021%2F07%2F1625505341_edicao_3551_assinada.pdf#page=209)

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. Brasília: MEC/SEF, 2010 Acessada em [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf)

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990 Acessado em <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Organização do espaço físico, dos brinquedos e materiais para bebês e crianças pequenas: manual de orientação pedagógica**: módulo 4. MEC 2012.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. V1, Brasília: MEC/SEF, 1998.

CECCON, C. E CHISNCS, T. **Trocando em Miúdos 3: O Centro de Educação Infantil se avalia: aprender pra melhorar sempre**. 2010

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. **Educação Infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

KISHIMOTO, T.M. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010 acessado em <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>



OLIVEIRA, F. S. et al. **Aprendizagem Socialização na educação Infantil.** Novembro 2012. Acessado em: < <http://instituto-inovar.blogspot.com/2012/11/aprendizagem-socializacao-na-educacao.html>>  
Disponível em: novembro de 2017.

VIGOTSKI, L.S. **A Formação Social da Mente.** 1998 Acessado em  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod\\_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf)